



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Distúrbios Do Humor Entre Puérperas Na Pandemia Do Covid-19

Autores: RACIRE SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), BRUNA ROSA CRETELLA, BRUNO TARDIN DE ANDRADE, CAROLINA LAMEGO KHOURI, MARIANA DE SOUZA ZANDONADE, MAYRA FRANÇA BENDEL, MARIZA PAIVA CARVALHO

Resumo: Introdução: As emoções negativas devido às alterações hormonais que ocorrem durante o período gravídico, somando-se com a ocorrência de eventos catastróficos, como a pandemia pelo Covid-19, atuam como fatores predisponentes para o desenvolvimento de distúrbios mentais nas puérperas. Objetivos: Avaliar a ocorrência de depressão pós-parto e ansiedade em puérperas, e pesquisar uma correlação desses distúrbios com a pandemia do Covid-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo e qualitativo, que contou com uma amostra de 96 mulheres internadas na maternidade no município de Vila Velha- Espírito Santo, a um questionário que continha dados sociodemográficos, história pessoal e obstétrica, questionário sobre o impacto da pandemia do Covid-19 na saúde mental das lactantes e dois questionários a respeito da Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburg (EPDS) e Inventário de Traço e Estado de Ansiedade (IDATE), no período de 2020 e 2021. Os procedimentos estatísticos foram realizados utilizando o programa SPSS 26.0 e para todos os testes aplicados foi considerado um valor de significância de 5%. As diferenças entre os parâmetros foram consideradas significativas quando o valor de p obtido foi menor que 0,05 ($p < 0,05$). Resultados: O risco de depressão pós-parto foi identificado em 34 puérperas (35,4%). Foi observada uma relação em ter primeiro grau completo ou incompleto ($p=0,0$) e ter menos de três gestações ($p=0,04$) com pontuações mais altas no EPDS (8805,10 pontos), além disso, ter sofrido violência doméstica ($p=0,01$), apresentar alguma doença psiquiátrica prévia ($p=0,04$) e não ter recebido apoio emocional durante a gravidez ($p=0,0$) também estiveram relacionados com probabilidade de desenvolver depressão pós-parto. O relato pessoal de um menor nível de conhecimento sobre a pandemia (menor do que 6), relacionou-se com pontuações mais altas no IDATE, tanto para Traço, quanto para Estado. Conclusão: Observou-se uma relação significativa no papel da pandemia do Covid-19 para pontuações mais altas no EPDS e IDATE. Além disso, outras condições psicossociais foram preditores para o desenvolvimento de distúrbios mentais no período puerperal. Dessa forma, o estudo é relevante para ajudar a compreender os fatores envolvidos no desenvolvimento de depressão e proporcionar maior rede de apoio para essas mulheres.